



@brasilsolidario

/institutobrasilsolidario

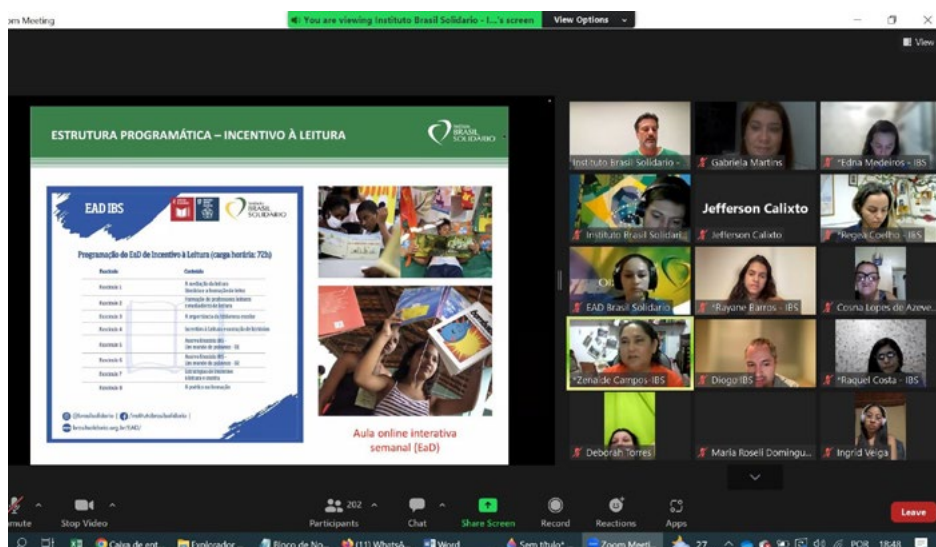
IBS NOTÍCIAS

Abril 2023

YouTube /BrasilSolidario

DIALOGOS IBS /DialogosIBS

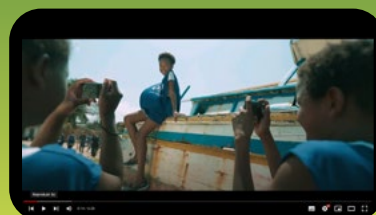
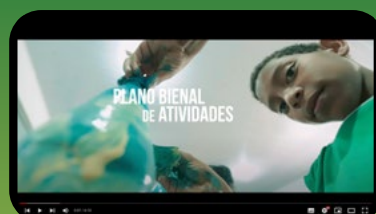
EaD 2023: foi dada a largada!



Contando com 1.954 alunos, e divididos em 12 turmas nesse primeiro ciclo de formação, o PDE iniciou suas formações em 2023. [pág. 2](#)

Destaque da edição

Todos os vídeos do PDE 2022 já estão disponíveis em nosso canal no Youtube. [pág. 3](#)



Minha história

“

O Piquenique despertou em mim um espírito de empreendedora. Comecei a juntar o couro que meu pai jogava fora e passei a fabricar pulseiras e vender na escola. Foi uma mudança de olhar muito impactante.

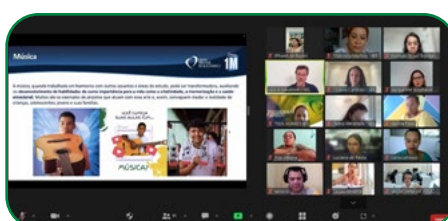


Maria Clara Cândido (dir.), ao lado da mãe no prêmio da XP

Giro IBS



Encontro promovido pela Rede Machado Meyer reforça sinergias no Terceiro Setor. [pág. 5](#)



Gestores dos municípios parceiros participam de reunião de mobilização do Calendário 2023. [pág. 4](#)

Incentivo à Leitura



Com novo acervo para escolas públicas, Nova Russas (CE) lança biblioteca itinerante. [pág. 6](#)



Os 30 Minutos pela Leitura de março foi recheado de boas iniciativas! [pág. 8](#)

Foi dada a largada para o PDE 2023 com novo ciclo no EaD

Foi dada a largada! Reunindo educadores de escolas públicas de norte a sul do Brasil, as formações EaD do Plano Bial Brasil Solidário abriram as atividades do ano, contando com 1.954 alunos, divididos em 12 turmas nesse primeiro ciclo de formação.

Dando continuidade à proposta de fomentar novas capacitações para os municípios parceiros das ações IBS, o projeto abriu vagas para formações em Música, Introdução à História da Arte, Desenho e Pintura, Primeira Infância, Fotografia, Rádio Escolar, Teatro de Bonecos, Xilogravura, Educação Ambiental e Oficinas Criativas, com turmas fechadas logo nas primeiras semanas de divulgação.

Diante da procura e os resultados das atividades promovidas a partir das formações, estão previstos outros ciclos com novas vagas para educadores que perderam

este ciclo. Com oportunidade para escolher entre três horários diferentes para a aula inaugural, os inscritos tiveram a oportunidade de participar de uma acolhida com muita interação, espaço para tirar dúvidas e conversar com toda a equipe IBS sobre as orientações de acesso e acompanhamento das oficinas.

Em Iraquara (BA), a educadora Cintia de Paula que já participou de várias capacitações do IBS, esteve presente na aula acompanhada do filho, que já garantiu sua vaga na formação de fotografia. "Já participei de vários cursos do IBS e estou muito feliz de ver meu filho aqui participando da Oficina de Fotografia. Posso afirmar que a repercussão dos cursos do IBS é maravilhosa aqui no município. É algo que vale a pena se dedicar, que vem mesmo pra transformar tanto a realidade da sala de aula, abrindo vários cami-

“

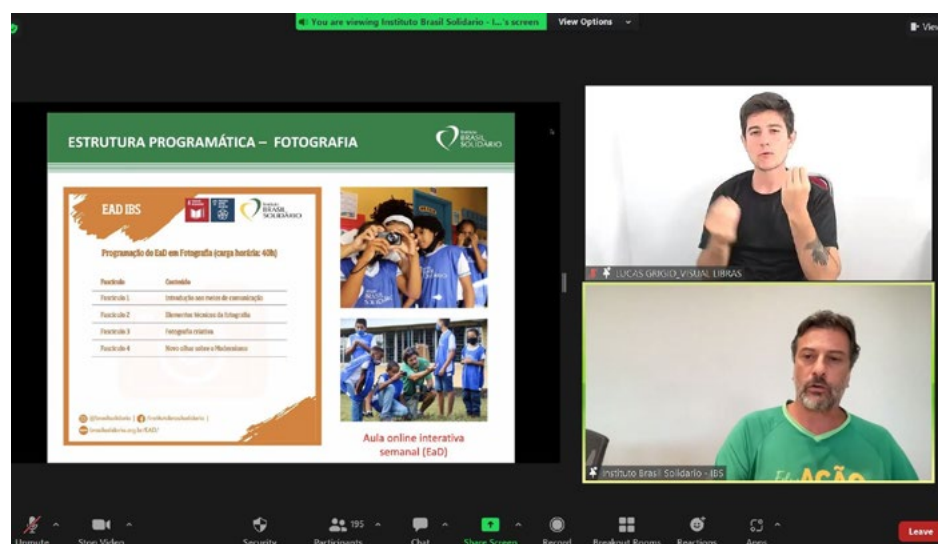
Já participei de vários cursos do IBS e estou muito feliz de ver meu filho aqui participando da Oficina de Fotografia.

Posso afirmar que a repercussão dos cursos do IBS é maravilhosa aqui no município.

Cintia de Paula,
educadora de Iraquara
(BA)

nhos e várias possibilidades para as comunidades que são beneficiadas", destacou Cintia.

Para Lucineide Monteiro, educadora de São João dos Tigres (PB), os cursos ampliam o olhar sob as práticas pedagógicas em sala e contam com muitas opções que devem ser aproveitadas a cada novo ciclo aberto. "Quero muito agradecer por mais uma oportunidade de participar dos cursos do IBS. Já participei de quatro cursos e agora me inscrevi em Música. Toda a equipe é maravilhosa, sempre apoiando, dando suporte. Sempre deixo a mensagem pra todos da minha rede que não percam um curso. Eu só vou parar de participar quando vocês falarem que já consegui fechar todas as oportunidades oferecidas", enfatizou Lucineide.



Aula inaugural teve linguagem de Libras simultânea

Todos os vídeos do PDE 2022 já estão disponíveis em nosso canal no Youtube

O PDE de 2023 já começou, mas os últimos conteúdos do PDE 2022 acabaram de chegar. Tivemos ações em dois municípios na Bahia, dois em Minas Gerais e outros dois no Espírito Santo e mais um município no Maranhão. Aqui você tem a visualização completa de todo o trabalho de campo que compõe o nosso Plano Biental de Atividades. Aproveite que agora todos os vídeos estão aqui reunidos e faça esse "sobrevoo" pelo Brasil!

PDE - Maranhão, outubro, 2022



Barreirinhas

PDE - Bahia, agosto, 2022



Camaçari



Dias D'Ávila

PDE - Espírito Santo, setembro, 2022



Conceição da Barra



Linhares

PDE - Minas Gerais, outubro/novembro, 2022

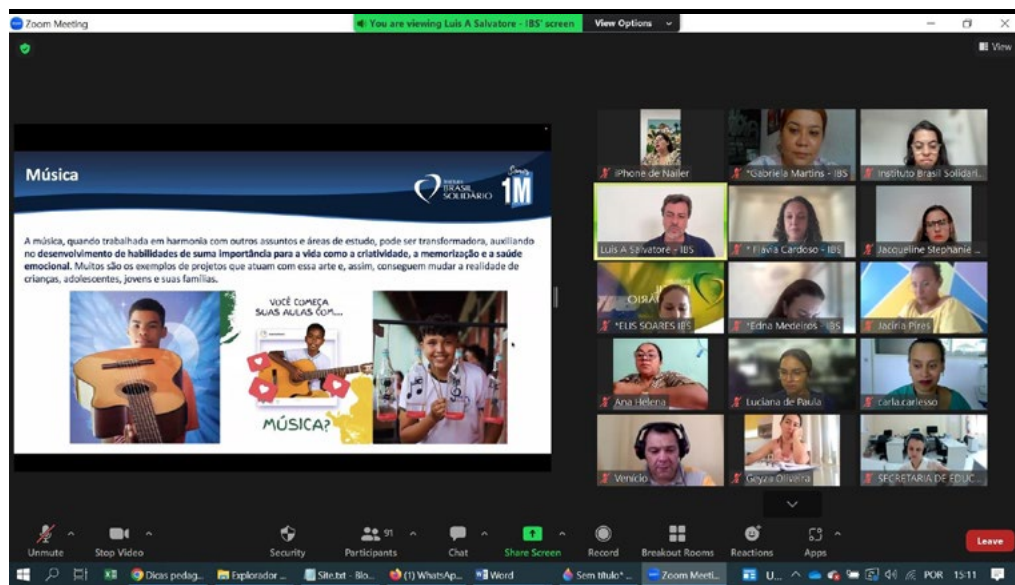


Cachoeira Dourada



Paracatu

Gestores dos municípios parceiros participam de reunião de mobilização do Calendário 2023



O curso transformou minha vida. O impacto social que o projeto promove, a forma como pode mudar nossas vidas.. Nós conseguimos ver na prática essa transformação..

Vanderlúcia Feitosa,
Coordenadora em
Cajazeiras (PB)

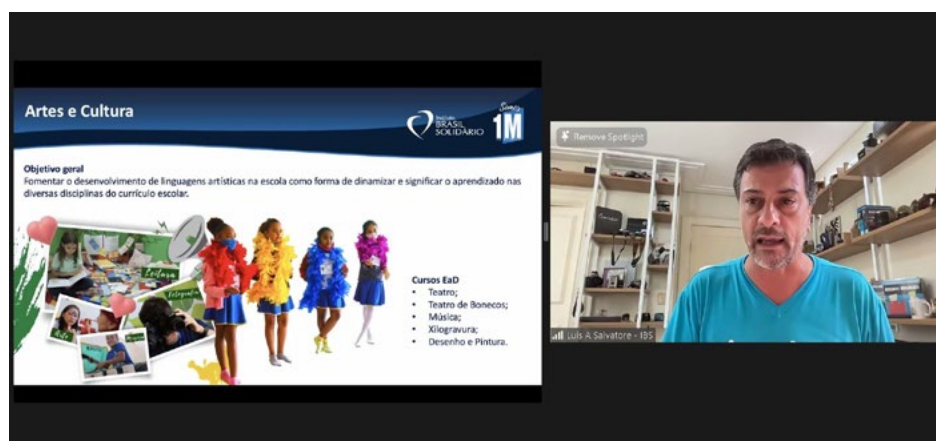
Fortalecendo a parceria e o trabalho em rede realizado junto ao apoio e colaboração das Secretarias de Educação de municípios de todo o Brasil, a equipe IBS promoveu dois encontros para apresentar o calendário de atividades e formações EaD 2023, com participação de mais de 80 representantes e gestores dos municípios de atuação dos projetos IBS.

O momento contou com a participação da educadora Rosilene Nunes, vencedora do Prêmio Educação Financeira Transforma, do Instituto XP, e que tem sido uma multiplicadora das ações IBS desde 2009 em municípios da Paraíba. "Ao longo desses anos de parceria com o IBS, tivemos a oportunidade de promover várias temáticas importantes dentro das escolas, essa gama toda que o IBS oferta é excelente para a motivação e o crescimento dos educadores, são ações interdisciplinares, que envolvem todas

as áreas. Cada profissional pode buscar aquilo que tem de melhor com as oportunidades que o IBS oferece, e o que o Instituto pede é só o comprometimento com a educação", ressaltou Rosilene.

Durante o encontro, gestores municipais e coordenadores das escolas conversaram com a equipe pedagógica sobre as capacitações previstas para este ano e tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre o impacto das ações já promovidas em municípios históricos de atuação do IBS. "O curso transformou minha vida, o impacto social que o

projeto promove, a forma como a educação pode mudar nossas vidas e a dos nossos alunos. Nós conseguimos ver na prática essa transformação através dos projetos do IBS. Por isso, reforço que quero sensibilizar a equipe da secretaria para aproveitarmos ao máximo todas as oportunidades. Acho incrível termos mais essa possibilidade de fazer outras formações, vocês estão entregando o ouro e vamos aproveitar ao máximo", diz Vanderlúcia Feitosa, Coordenadora Pedagógica da Secretaria de Educação de Cajazeiras (PB).



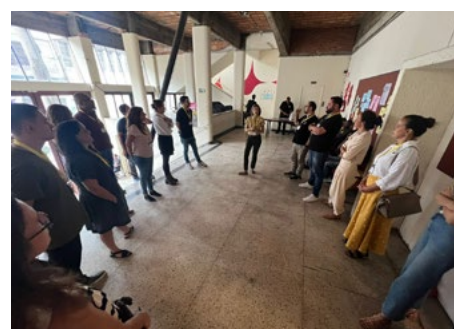
Encontro da Rede Machado Meyer reforça sinergias no Terceiro Setor

Trocar boas práticas de governança e sustentabilidade financeira, além de construir em conjunto ações de voluntariado, futuros workshops, entre outras atividades com as organizações e os projetos apoiados pela **Machado Meyer Advogados**. Estes foram alguns dos objetivos do 1º encontro da Rede Machado Meyer ocorrido no dia 10/03, no Centro Cultural Casa do Povo, em São Paulo, com a participação do nosso diretor do IBS, Luis Eduardo Salvatore, juntamente a outras Instituições parceiras de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Distrito Federal. Na oportunidade, além de promover uma série de ideias, os participantes puderam compartilhar informações com as demais organizações presentes. Do encontro, o IBS já saiu com um plano de trabalho para

proporcionar não apenas o projeto de Educação Financeira, mas também o projeto de Leitura para outras instituições como a Associação Vaga Lume, o Colégio Mão Amiga João Paulo II, Casa do Povo e Santa Marcelina Cultura. Este foi o primeiro de três encontros que a Rede Machado Meyer pretende realizar com as organizações e os projetos que apoia. O próximo aconte-

tece em formato virtual e, no final do ano, ocorre mais um encontro presencial.

“Mais do que montar uma rede, é fundamental participar dos projetos, fazer conexões, estabelecer pontes que alcancem novos horizontes e façam sentido entre esses parceiros. Deixo aqui registrado e agradeço à Machado Meyer pela iniciativa”, explica Luis Salvatore, diretor do IBS.



Com novo acervo para escolas públicas, Nova Russas (CE) lança biblioteca itinerante

Com uma programação repleta de inspiração para as ações de mediação de leitura, a Secretaria de Educação de Nova Russas (CE), lançou o Projeto “Leituralizar sem fronteiras”, com a proposta de uma biblioteca itinerante, que deverá circular nas 32 escolas e creches do município, promovendo atividades de mediação de leitura.

A ação está sendo mobilizada aproveitando os 500 livros doados pelo Instituto Brasil Solidário, incluindo um acervo diversificado, atendendo desde títulos para a educação infantil até poesias, cordéis e literatura infantojuvenil. A primeira parada de lançamento do projeto foi realizada no dia 31 de março, na EMEIF 11 de novembro, em espaço aberto para os alunos e educadores participarem.

Além de promover o acesso à informação e ao conhecimento, o

projeto busca incentivar a prática da leitura como uma atividade prazerosa e enriquecedora para todos. Com recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência e um acervo diversificado, a biblioteca itinerante levará livros para diversas comunidades carentes e escolas da cidade. A proposta busca tornar a leitura uma atividade democrática e para todos.

A proposta uniu, ainda, leitura e educação ambiental, com muita sustentabilidade e reaproveitamento de materiais. “Este projeto além do incentivo à leitura, tem também a conscientização ambiental, pois 80% do material utilizado na construção do recurso foi ressignificado, utilizando placa de trânsito, ferros, palete, caixa de madeira para transporte de mercadorias e até punho de rede”, destacou o educador Bruno Chaves.



“

Este projeto tem conscientização ambiental, pois 80% do material utilizado foi ressignificado, utilizando placa de trânsito, ferros, palete, caixa de madeira para transporte de mercadorias e até punho de rede.

Bruno Chaves, da SEDUC de Nova Russas (CE)



Projeto Literário em Beberibe (CE) lança livro escrito por aluna e mobiliza campanha de doação de acervo

Nossos Anjos da Leitura em Beberibe (CE) seguem promovendo práticas pedagógicas repletas de protagonismo dos alunos e também ações solidárias de doação de livros para as escolas da rede pública de ensino.

Como parte das atividades do 30 Minutos pela Leitura, a Escola Desembargador Pedro de Queiroz lançou o "Projeto Ler para Ver", com várias propostas literárias de interação com a comunidade escolar. Apresentada ao público em evento aberto no pátio da escola, foi lançado o livro "Bernardinho, o pônei mal-criado", escrito pela aluna Rosa Helena, do 6º ano, que usou sua criatividade numa produção literária que contou também com ilustrações de Fernando Prado.

"A Rosa Helena tem muita sensibilidade literária, ela ama ler e

escrever, e este livro foi escrito durante uma atividade do 30 Minutos pela Leitura. Ela apresentou para mim e para a professora Ada Melo. Ao ver seu material organizado e desenhado, conversei comigo para que transformarmos os seus escritos em um livrinho. Então, fiz as correções, e a professora Ada conversou com seu amigo Fernando Prado que gentilmente ilustrou, e nós imprimimos", relatou a educadora Xênia Cardoso.

Como parte das ações do projeto, os professores da escola têm fomentado campanhas de doação de livros, visando o enriquecimento do acervo da biblioteca escolar. A professora de Português, Vanessa Castro, uma das responsáveis pela organização e mobilização do projeto, fez uma relação com sugestões dos títu-



“

Em dois dias de campanha, conseguimos adquirir 34 obras literárias. Todas doadas pelos professores e pelo núcleo gestor da Escola.

Vanessa Castro, professora



los para o acervo e intermediou a aquisição dos exemplares.

"Em dois dias de campanha, conseguimos adquirir 34 obras literárias. Todas doadas pelos professores e pelo núcleo gestor da Escola Desembargador Pedro de Queiroz. Nosso desejo maior é tocar o imaginário do nosso alunado com os dedos mágicos da literatura. Fazer sonhar, viajar e experimentar diferentes e surpreendentes realidades, porque a literatura nos oferece um mundo de possibilidades", ressaltou Vanessa.

Os 30 Minutos pela Leitura de março foi recheado de boas iniciativas! Teve contação embaixo da árvore em Lençóis (BA), teve quadrinhos em Tracuateua (PA), teve árvore de poemas em Cachoeira Dourada (MG). Em diversas partes do Brasil, os professores da nossa rede estão nessa missão de trazer a leitura para mais perto dos alunos!



Ubajara (CE)



Cachoeira Dourada (MG)



Lençóis (BA)



Tracuateua (PA)



Pindoretama (CE)



Nova Russas (CE)



Quatipuru (PA)



Cascavel (CE)



Tamboril (CE)



Iraquara (BA)

Equipe IBS se reúne para preparativos do São João Literário 2023 em Camaçari (BA)

Os preparativos para o São João Literário iniciam muito antes do grande dia de apresentações, realizados em junho, unindo as festividades juninas a várias práticas de incentivo à leitura e criatividade nas escolas parceiras do IBS. A equipe pedagógica IBS já começou os passos de planejamento e mobilização nas escolas, incluindo a agenda de reuniões com os gestores escolares, para alinhar as muitas possibilidades de promover um São João repleto de literatura e protagonismo dos alunos, como as atividades do concurso de Redação realizado todos os anos. No último dia 08 de março, a

equipe esteve em reunião com os gestores da Escola Municipal Laurita Souza Ribeiro, em Camaçari (BA), que participa do projeto pela primeira vez este ano, e tem se preparado para promover um evento com muita interação dos alunos e toda a comunidade. A escola, que foi sede das oficinas

práticas presenciais ano passado, com a parceria da **COPENOR – Companhia Petroquímica do Nordeste**, pretende aproveitar todo o aprendizado das atividades vistas em cada formação, para agregar nas ações do São João, incluindo arte, cultura e o fomento ao incentivo à leitura.



Festa Anual da Árvore no Ceará une sustentabilidade e práticas literárias

Os municípios cearenses de Nova Russas, Catunda, Crateús e Monsenhor Tabosa prepararam uma semana intensa de celebração da tradicional festa da Árvore, com várias atividades inspiradoras e sementes regadas a boas práticas que marcam um futuro com gerações mais conscientes sobre o cuidado e preservação do meio ambiente.

Com atividades transversais dentro e fora do ambiente escolar, teve 30 minutos pela Leitura com oficina de papel reciclado, contação de histórias com atividades abertas para a comunidade a até plantio de árvores nas avenidas e ruas da região.

Márcia Andrade, que é formadora das oficinas de Educação Ambiental do IBS, esteve acompanhando o trabalho realizado nos municípios, auxiliando na programação e foi homenageada com

o Prêmio de Melhor Assessoria Ambiental em celebração realizada em Nova Russas. Márcia tem mobilizado as propostas do LEVE (Local de Entrega Voluntárias Escolar), além das oficinas utilizando os reciclados e as propostas literárias como a mediação com o livro "Plantando as árvores do Quênia - A história de Wangari Maathai", de Claire A. Nivola.



Monsenhor Tabosa



Catunda



Nova Russas



Crateús



Novo Oriente

Intercâmbio Solidário 2022 transformou escolas em Barreirinhas (MA)

As paredes brancas das escolas Unidade Integrada Darcy Vargas e Unidade Integrada José Serejo de Carvalho, ambas localizadas no município de Barreirinhas (MA) ganharam novas cores pelas mãos de artistas que participaram do Intercâmbio Solidário, em outubro de 2022.



Escola Darcy Vargas, em Barreirinhas (MA)



Rociania Barreto e Mariana Viana na Escola José Serejo de Carvalho, no povoado Atins



Professores na biblioteca da Escola Darcy Vargas



A biblioteca da José Serejo também recebeu pintura

Necessidades educacionais especiais e os desafios da inclusão

Em alguma medida, todos nós somos diferentes uns dos outros. A convivência nos torna cientes dessas diferenças, mas também das semelhanças, visto que compartilhamos, nesse convívio, de nossa humanidade comum. Todos buscam e desejam, por exemplo, a felicidade. Se sentir pertencente e incluso nos diferentes ambientes é um fator de promoção da felicidade. Não à toa, todos buscam pertencimento. Por essa razão, a inclusão de alunos com necessidades pedagógicas especiais é um tema de grande importância. E para abordar esse tema, nada melhor do que ouvir a opinião de quem já foi aluno com necessidades especiais e que, hoje, está na posição de acolhimento. Rhuana Barreto Moreira, de Campos dos Goytacazes (RJ), teve a retina queimada ainda bebê, por erro médico. Começou a frequentar uma escola especializada para cegos aos três anos de idade, onde teve todos os estímulos e atendimentos necessários para desenvolver a leitura em braile. Numa época em que inclusão ainda era um grande tabu, Rhuana teve dificuldade de encontrar uma escola que aceitasse sua matrícula, ingressando no sistema de ensino regular apenas aos 11 anos. O apoio e incentivo de sua família foi essencial para permanecer na escola, formando-se professora no

Magistério, contrariando muitas pessoas que se valiam do capacitismo para desmotivar a família. Rhuana diz que muita coisa melhorou de lá pra cá. O ponto crucial da melhora é o Estatuto da Pessoa com Deficiência, instituído em 2015 (Lei 13.146/15), que assegura os direitos da pessoa com deficiência, como matrícula no ensino regular, por exemplo. Mesmo assim, ainda há muitos desafios a serem superados nas escolas como adaptação adequada às diversas deficiências e, principalmente, em relação aos materiais específicos como livros em braille e impressoras, no caso da deficiência visual. Mas, segundo Rhuana, o desafio maior continua sendo a falta de aceitação das pessoas. Hoje, como professora de braile, Rhuana, que participou do Concurso de Fotografia de Educação Financeira do IBS no ano passado, atua na Secretaria de Educação do município de São Francisco do Itabapoana (RJ) onde está ajudando a implementar acessibilidade para crianças com deficiência visual nas escolas da rede. Assim como Rhuana, Rosilei Maria Machado, surda, professora de Língua Portuguesa/Libras na Escola Municipal de Ensino



Fotografia de Rhuana Barreto Moreira

Fundamental Especial Caminhos do Aprender, em Bento Gonçalves (RS), concorda que houve progresso no que diz respeito aos direitos da pessoa com deficiência, mas que ainda há muitos desafios a serem superados. Segundo Rosilei, o MEC e muitas universidades têm investido em cursos de formação para professores que desejam trabalhar com alunos especiais usando pedagogia adequada nas salas de recursos de Atendimento Educacional Especializado - AEE. Ela mesma está procurando ampliar seus conhecimentos. Já realizou o Curso de Educação Financeira EaD do IBS e agora já está matriculada no Curso EaD de Desenho e Pintura, pois o IBS oferece tradução em Libras.

Apesar disso, pesquisas realizadas em 2018 concluíram que apenas 40,4 % das crianças e adolescentes de 4 a 17 anos com deficiência ou dificuldades de aprendizado desfrutaram do atendimento especializado, um percentual bastante distante da meta de 100% estabelecida pelo Plano Nacional de Educação para 2024. Outro fator preocupante é o déficit de professores especializados em educação inclusiva, mesmo com a grande oferta de cursos preparatórios. Os profissionais que existem acabam sobrecarregados com funções que não são suas. Rosilei, por exemplo, oferece mais cinco disciplinas para as quais não tem formação por falta de profissionais na área. A Nova Política de Educação Especial (PNEE) de 2020, lançada por meio do Decreto 10.502, recebeu duras críticas por promover, nas entrelinhas, a segregação de pessoas com necessidades especiais, uma vez que apoia a criação e manutenção de escolas especializadas, quando o mais adequado seria fomentar a inclusão em escolas regulares,



A inclusão como deveria ser ainda está longe de se concretizar, mas já melhorou bastante. Aumentou o número de professores buscando mais conhecimentos para auxiliar seus alunos.

Rosilei Maria Machado
educadora



Rosilei Maria Machado

com uma infraestrutura física e profissional que dê conta de uma aprendizagem com qualidade. Rosilei defende as escolas especiais justamente porque as escolas regulares não suprem as necessidades de quem precisa de atendimento especial. A escola especializada onde trabalha procura suprir a falta de convivência com as demais crianças com passeios e outras interações com ouvintes fora do ambiente escolar. Mas uma coisa é certa: vendo-se desobrigadas pelo poder público a realizar a inclusão, poucas escolas farão esforço no sentido de incluir alunos com deficiência, o que é uma perda para a sociedade como um todo. Além disso, serão suficientes as escolas especiais para atender uma população tão ampla e distribuída pelo Brasil? No fundo, para além das políticas públicas, a inclusão passa por uma escolha que é individual e depende de empatia. Se colocar no lugar do outro, entender como o outro se sente, é premissa importante para que a inclusão aconteça de fato e não apenas por obrigatoriedade.

Ações presenciais do IBS em 2022 levaram inclusão para alunas cegas



Acima, Vitória e Carolina; ao lado, um dos gibis do acervo de Mauricio de Sousa

Além do acervo literário habitual do IBS, a sala de leitura da Escola Laurita de Souza Ribeiro, em Camaçari (BA), foi enriquecida com livros em braile para atender às necessidades de duas alunas cegas, Carolina e Vitória. O Instituto Mauricio de Sousa também doou um acervo de gibis em Braille. A novidade empolgou as jovens que, antes, dependiam da leitura oral dos textos. "Gostei muito da leitura, principalmente dos desenhos, de poder entender quais desenhos tem nas páginas, já estou animada para ler todo o livro", destacou Carolina. Além da leitura em Braille, as meninas puderam aproveitar as possibilidades da Oficina de Música, "Estou fazendo a atividade de música e fiquei muito feliz de ajudar com o vidrofone e aprender a tocar esse instrumento", revelou Vitória.

Maria Clara Cândido: uma jovem empreendedora

Quando teve o primeiro contato com os jogos, Maria Clara Cândido, de Cabaceiras (PB), era uma menina de 11 anos. Foi jogando, brincando e aprendendo em sala de aula que os conceitos de Educação Financeira começaram a aparecer na prática, quando ela passou a reaproveitar os retalhos de couro que seriam descartados no ateliê do pai. "Aprendi com o Piquenique que, antes de gastar, a gente precisa pensar e economizar. Aprendi muito sobre consumo consciente e sustentabilidade", ela diz. Suas pulseirinhas de couro foram comercializadas e fizeram tanto sucesso que foram parar até no Globo Repórter! "O Piquenique despertou em mim um espírito de empreendedora. Foi uma mudança de olhar muito forte e impactante", conclui.

Hoje ela inspira muitas pessoas falando de empreendedorismo, sustentabilidade e consumo consciente, mostrando que é a partir de ações iniciadas no ambiente escolar que é possível transformar realidades. Hoje com 13 anos, Maria Clara foi finalista do Prêmio Educação Financeira Transforma, do Instituto XP e tem participado de eventos, palestras, exposições, feiras de artesanato e semanas pedagógicas em escolas de municípios vizinhos. "Participar do Prêmio foi espetacular, conheci coisas inimagináveis e projetos incríveis. Foi inesquecível". Tanta empolgação nos leva à pergunta: afinal, por que o IBS é diferente? Simples: porque chega com impacto real nas duas pontas, do educador ao aluno!

“

Penso em continuar com os aprendizados de EF e empreendedorismo. Pretendo ampliar a minha empresa e continuar falando sobre essa mudança de olhar que tive a partir do Piquenique.

Maria Clara Cândido



IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:

Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico e diagramação:

Diogo Salles

Redação: Gabriela Martins, Diogo

Salles e Carolina Lopes

Revisão: Aline Paraschin, Danielle

Haydée, Diogo Salles, Flávia Cardoso,

Luis Salvatore e Zenaide Campos

instagram.com/brasilsolidario

youtube.com/BrasilSolidario

youtube.com/DialogosIBS

facebook.com/institutobrasilsolidario

twitter.com/brasilsolidario



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Parceiros Financeiros



Prêmios recebidos



Person of the Year

Entrepreneurship in Social Responsibility Award



Programas e Projetos IBS

